

# Soluções de qualidade em prol do meio ambiente

\*POR PAULO E ANTÓNIO MARTINS

Em colaboração com profissionais qualificados e utilizando a mais moderna e eficaz tecnologia do mercado, apresentando as mais variadas soluções de aproveitamento de energia solar para residências, indústria e comércio, a RAMPASOLAR – Energias Renováveis, Lda., tem pautado o seu caminho como uma empresa jovem, dinâmica e inovadora que desenvolve a sua actividade na distribuição, comercialização e instalação de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos.

A edificação da RAMPASOLAR – Energias Renováveis, Lda surge de uma forte convicção na força e no potencial das energias renováveis como uma importante e necessária fonte de geração.

A tendência do plano da energia solar será para que cada vez mais se invista no aproveitamento local (no edifício) das fontes de energia. Atendendo à tecnologia existente e respectivos custos de ciclo de vida, o maior potencial reside actualmente ao nível do aproveitamento da energia solar para o aquecimento das águas sanitárias. Portugal é, a par da Grécia, o país com mais dias de sol da Europa e ao contrário do que seria de esperar, temos um muito menor número de metros quadrados do que certos países situados mais a norte, como por exemplo a Alemanha. Se somos ricos nesta fonte de energia será necessário maximizar o seu aproveitamento de modo a diminuir a dependência energética do país.

À semelhança do que acontece em países mais desenvolvidos, como no Canadá, Inglaterra e EUA, a construção sustentável será cada vez mais uma prioridade num contexto de profundas alterações climáticas. Nesses mer-

cados, o conceito “construção sustentável” é uma mais-valia para os clientes do sector que potencia as vendas, pelo que cada vez mais os principais «actores» deste sector como promotores, empresas de construção, projectistas e restantes intervenientes nacionais têm de olhar para esta matéria como um desafio para a modernização da construção num mercado cada vez mais competitivo.

No que se refere ao solar térmico dedicamos-nos à importação, projecto, dimensionamento, representação e instalação de sistemas que vão do simples sistema termossifão para aquecimento de águas sanitárias a grandes sistemas utilizados em indústrias como forma de pré-aquecimento de águas para processos de vaporização, passando por hotéis, complexos desportivos, entre outros.

No que diz respeito ao mercado solar fotovoltaico, seguramente uma das mais promissoras formas de aproveitamento de energia solar e que a converte directamente em energia eléctrica, as nossas atenções centram-se no projecto, dimensionamento e instalação de sistemas que consoante os casos, podem ser isolados, de apoio ou conectados à rede em regime de micro-geração.

## SOLUÇÕES ESPECÍFICAS DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DE CADA CLIENTE

Sediada em Braga e com intervenção a nível nacional, a empresa labora tendo sempre em conta a máxima satisfação dos seus clientes, sejam eles particulares ou empresas. Para que tal seja possível, trabalhamos unicamente com produtos de elevadíssima qualidade e que cumpram rigorosamente todas as Normas Europeias em vigor e aplicáveis ao sector solar, nomeadamente a certificação SOLAR KEYMARK. Paralelamente, contamos com uma equipa de técnicos altamente qualificados, capazes de dar soluções específicas de acordo com as exigências de cada cliente, aliado a preços bastante competitivos.

Para o corrente ano, os objectivos traçados pelos órgãos de gestão da RAMPASOLAR – Energias Renováveis, Lda. Passam pela promoção da empresa junto dos potenciais clientes e dos já angariados, para que o crescimento da empresa seja sempre pautado por princípios de sustentabilidade e assente numa estrutura fiável que sirva de suporte à empresa líder de mercado na distribuição de sistemas solares a que se propõe.

A nova legislação que regulamenta o sector da construção civil em Portugal no que se refere ao desempenho térmico dos edifícios contempla o RCCTE – Regulamento das Características do Comportamento Térmico dos Edifícios (DL 80/2006), o RSECE – Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (DL 79/2006) e o SCE – Sistema Nacional de Certificação Energética.

A regulamentação sobre Eficiência Energética em Edifícios, nomeadamente a aplicação do RCCTE e RSECE entrou em vigor a 3 de Julho de 2006 para todos os pedidos de licenciamento de novos edifícios.

O início da aplicação do SCE marcou a segunda fase da calendarização da Certificação Energética a novos grandes edifícios (com



Paulo e António Martins

mais de mil metros quadrados) que peçam licença ou autorização de construção após 1 de Julho de 2007.

A 1 de Julho de 2008 iniciou-se a aplicação do SCE a novos pequenos edifícios (com menos de mil metros quadrados) que peçam licença ou autorização de construção após esta data. A mesma data marca o início de aplicação do SCE a todos os restantes, incluindo os existentes, até 1 de Janeiro de 2009.

A instalação solar é obrigatória (e não apenas a pré-instalação) em todas as novas construções e em remodelações de valor superior a 25 por cento do imóvel. Esta obrigatoriedade corresponde à instalação de um metro quadrado de colector por ocupante. A obrigatoriedade de instalação de sistemas solares térmicos prevê que estes só possam ser substituídos por outras tecnologias também elas provenientes de energias renováveis, des-

de que a quantidade de energia captada seja idêntica aos colectores solares. Desta forma, excluem-se bombas de calor, painéis termodinâmicos, ou outros sistemas equivalentes, considerados como sistemas de apoio aos colectores solares térmicos.

Os edifícios consomem cerca de 40 por cento da energia gasta em toda a Europa, e, em Portugal, situa-se nos 22 por cento (13 por cento no sector doméstico e nove no sector de serviços). No entanto, mais de 50 por cento deste consumo pode ser reduzido através de medidas de eficiência energética, podendo representar uma redução anual de 400 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> - quase a totalidade do compromisso assumido pela União Europeia no âmbito do protocolo de Quioto.

Com a utilização de colectores solares é possível poupar cerca de 75 por cento da energia para aquecimento de águas sanitárias. Portu-

gal é dos países da Europa com mais horas de sol por ano: entre 2200 e 3000. Poupar energia não só ajuda o ambiente, como se reflecte directamente no orçamento familiar. **PP**

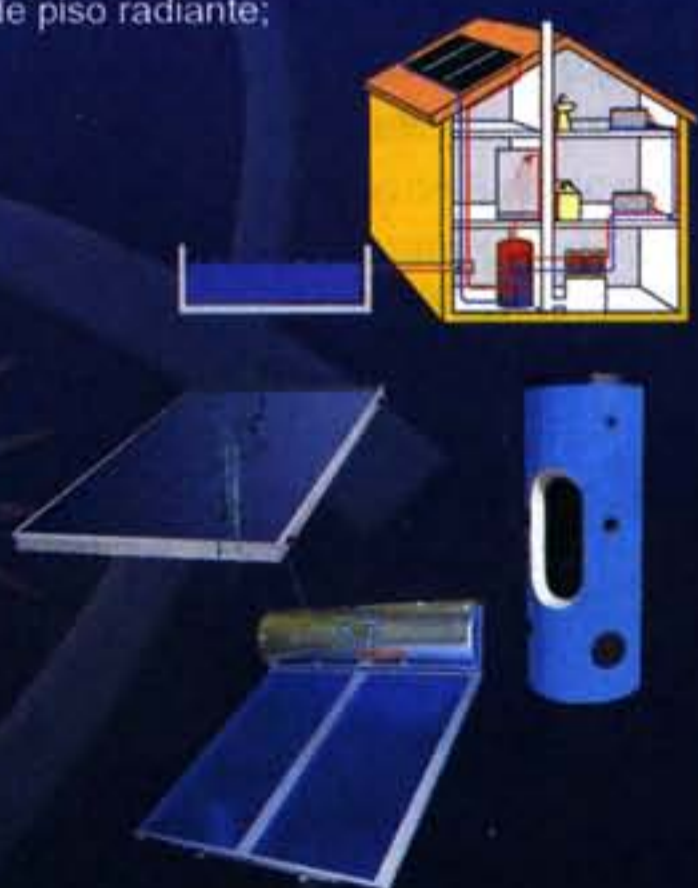
\*RAMPASOLAR - Energias Renováveis, Lda

### ALGUMAS MEDIDAS A TER EM CONTA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS NOSSOS EDIFÍCIOS:

- Boa orientação solar com controlo exterior;
- Bom isolamento - reduzir necessidades energéticas com o aquecimento e arrefecimento;
- Colectores solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias e em alguns casos para aquecimento;
- Utilização de lâmpadas e aparelhos energeticamente eficientes.

#### Solar Térmico

- \*Sistemas termossifão;
- \*Sistemas de circulação forçada;
- \*Depósitos solares;
- \*Grupos de circulação;
- \*Controladores solares;
- \*Água quente sanitária;
- \*Aquecimento de água de piscina;
- \*Apoio ao aquecimento de piso radiante;



**RAMPASOLAR**

RampaSolar  
Lugar da Ramoa - Merelim (S.Pedro)  
4700-860 BRAGA - PORTUGAL

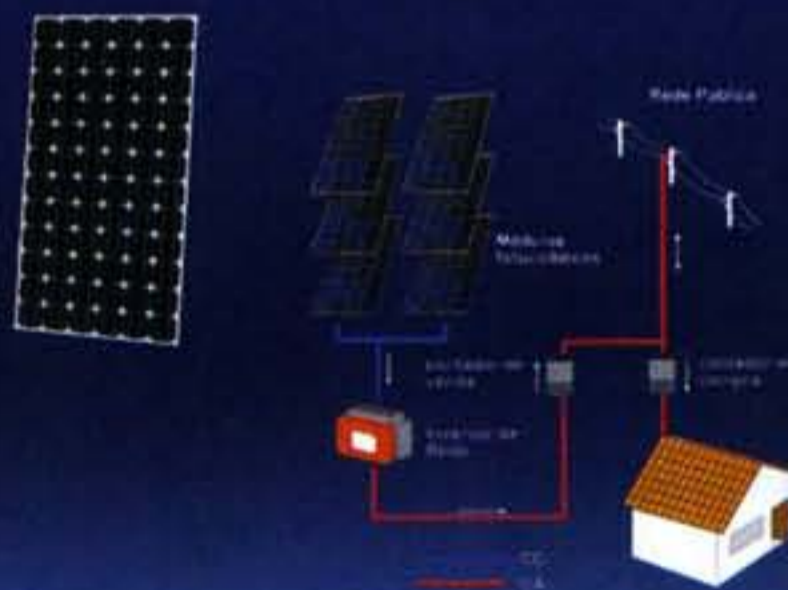
TIF - 253 283 807  
Fax - 253 624 981

e-mail:  
geral@rampasolar.pt

www.rampasolar.pt

#### Fotovoltaico

- \*Microgeração;
- \*Instalações isoladas;
- \*Iluminação pública;
- \*Sinalização de tráfego;
- \*Iluminação de jardins;
- \*Iluminação de monumentos;
- \*Etc...



**RAMPASOLAR**

